Plano de trabalho

Projeto: Filhos deste solo - Inovação para o Brasil que planta e alimenta

1 - DADOS CADASTRAIS

PROPONENTE (NOME/CNPJ): Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa - CNPJ: 07.105.443/0001-96				
RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE: Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa				
ENDEREÇO JURÍDICO DO PROPONENTE Rua Barão do Triunfo nº: 419, Sala 602, Menino Deus				
CIDADE Porto Alegre	**UF:** RS	**CÓDIGO DO MUNICÍPIO:** 8801	**CEP:** 90130-101	**DDD/TELEFONE:** 51 98136-8742
BANCO BANCO DO BRASIL SA		**AGÊNCIA** : 0010-8		**CONTA CORRENTE:**
NOME DO RESPONSÁVEL (*): Vinícius Mendes Lima			**CPF DO RESPONSÁVEL:** 008.451.180-05	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Rua Adriano Pereira da Silva, 290 - Casa 4, Porto Alegre – RS, CEP 91740-612				
RESPONSÁVEL PELO EQUIPAMENTO Vinícius Mendes Lima			**CPF DO RESPONSÁVEL:** 008.451.180-05	
TELEFONE: 51 98136-8742			**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** viniciusmendeslima@institutobesouro.com	

2 - HISTÓRICO DA ENTIDADE

Somos o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, organização sem fins lucrativos que integra o Grupo Besouro e se dedica à elaboração e à execução de iniciativas para mitigar condições de vulnerabilidade enfrentadas por pessoas que integram as bases das pirâmides socioeconômicas (Bottomofthe Pyramid ou simplesmente BoP, em inglês,) no mundo.

Nossas ações, desenvolvidas em parceira com governos e organizações públicas, impulsionam a Educação Empreendedora e a Educação para o Trabalho do Futuro, bem como pesquisas, análises de dados e publicações sobre temas de interesse público, para impactar positiva e efetivamente o bem-estar e as perspectivas dos indivíduos e as comunidades.

Somos inspirados por uma perspectiva de que desenvolvimento consiste em expandir a riqueza da vida humana e não simplesmente a da economia, e que, por isso, deve centrar-se nas pessoas e nas suas oportunidades e escolhas.

Apesar de tratar-se de um conceito em evolução desde que criado, Base da Pirâmide refere-se, de modo geral, ao maior e mais pobre segmento populacional no planeta. Nesse contingente, de acordo com diferentes fontes, estão todos aqueles que sobrevivem com um montante de até 2,5 dólares diários, condição em que, estima-se, encontram-se cerca de 2,7 bilhões de pessoas. No Brasil, costuma-se classificar como BoP mais da metade dos residentes no país, integrantes das classes D e E, cuja renda mensal domiciliar é inferior a R$3 mil.

Os indivíduos e grupos que integram a BoP não se caracterizam pela homogeneidade, com variações importantes entre eles num mesmo país e nas diferentes nações. No Instituto Besouro, preocupamo-nos em respeitar e valorizar as particularidades, potencialidades e necessidades de cada local em que conduzimos nossas iniciativas, de forma a fazê-las atraentes e relevantes a todos os envolvidos.

Isso se traduz, entre outras coisas, em nossa presença cada vez mais pulverizada. No território nacional, nossa matriz está em Porto Alegre (RS), no Sul do país, mas contamos com filiais também nas cidades de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), no Sudeste, em Palmas (TO) e Belém (PA), no Norte, e em Brasília (DF), no Centro -Oeste.

Além disso, estabelecemos vínculos com entidades e órgãos internacionais sempre que convocados a contribuir com o desenvolvimento sustentável em qualquer lugar do planeta – nosso trabalho alcançou, até o momento, 27 países nos continentes americano, africano, asiático e europeu.

Zelamos, ainda, pelo acompanhamento e pela mensuração dos resultados de nossas realizações nas comunidades e territórios, por intermédio de pesquisas e análises de dados conduzidas por uma equipe especializada e própria. Os beneficiados pelas atividades do Instituto Besouro participam de levantamentos de impacto social, em que apuramos informações sobre o acesso deles a direitos e necessidades fundamentais, como à educação e à aprendizagem, à cultura, à boa alimentação e à saúde (física e mental). Esses indicadores possibilitam atestar a relevância de nossas ações socioeducativas e socioassistenciais e melhor planejar os próximos passos.

Entre suas finalidades, destacam-se a promoção de ações socioeducativas e socioassistenciais, contribuindo para a cidadania, cultura, inovação, educação profissional, emprego e renda, desenvolvimento de potencialidades pessoais e locais, defesa e garantia de direitos na área da assistência social. O Instituto atua diretamente na execução de projetos e programas, doação de recursos e prestação de serviços, além de colaborar com governos e organizações nacionais e internacionais. Também presta serviços de consultoria e pesquisa em políticas públicas, comercializando produtos para arrecadação de recursos.

Com mais de 20 anos de atuação, o Instituto Besouro capacitou mais de 150 mil pessoas em mais de 3.200 municípios de 27 países. Resultados das suas realizações na sociedade brasileira e em outras nações podem ser conferidos por intermédio de cases reunidos no website https://www.institutobesouro.com.br

O Instituto Besouro possui sete sedes físicas no país, nos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão, Tocantins, Pará e no Distrito Federal, uma sede no exterior, na Argentina, onde executa seus projetos em parceria com a sociedade civil e o poder público.

3 - OBJETO

Executar projeto de modernização tecnológica da agricultura familiar através da análise de solo e correção sustentável, inclusão produtiva de jovens rurais, capacitação técnica de agricultores e fomento às práticas agroecológicas, no Centro- Sul e Alto Pantanal do estado do Mato Grosso.

4 - JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no estado do Mato Grosso desempenha um papel fundamental na produção de alimentos e na sustentabilidade econômica das comunidades rurais. No entanto, diversas regiões, especialmente no Centro-Sul e no Alto Pantanal, enfrentam desafios estruturais que comprometem sua produtividade, rentabilidade e preservação ambiental. A falta de acesso à tecnologia, o manejo inadequado do solo e a exclusão produtiva de jovens rurais limitam o desenvolvimento do setor e contribuem para a degradação ambiental e o êxodo rural.

O Projeto Filhos deste solo - Inovação para o Brasil que planta e alimenta surge como uma resposta estratégica para reverter esse cenário, promovendo a modernização tecnológica, a correção sustentável do solo, a capacitação técnica dos agricultores e o incentivo às práticas agroecológicas.

O solo é o elemento central da produção agrícola e seu manejo inadequado compromete não apenas a produtividade, mas também a biodiversidade e a segurança alimentar. Atualmente, muitos agricultores familiares carecem de conhecimento técnico e acesso a insumos adequados para corrigir problemas como erosão, baixa fertilidade e contaminação por uso excessivo de defensivos químicos. A implementação de análises de solo precisas e soluções sustentáveis permitirá o fortalecimento da produção, a redução de impactos ambientais e a melhoria na rentabilidade dos produtores.

A migração de jovens para áreas urbanas tem sido um dos fatores que enfraquecem a agricultura familiar, resultando na falta de continuidade produtiva e na redução da força de trabalho qualificada no campo. O projeto propõe a formação de jovens extensionistas comunitários, que terão acesso a capacitação técnica para atuar como agentes de inovação e

disseminação de boas práticas agrícolas. Essa iniciativa garantirá não apenas a modernização do setor, mas também oportunidades de trabalho rural qualificado, impulsionando a economia local e fortalecendo a sucessão familiar.

A falta de conhecimento sobre técnicas agrícolas modernas é um dos principais entraves para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. O projeto prevê capacitações presenciais e extensionistas, abordando temas como manejo sustentável do solo, técnicas de produção agroecológica, gestão financeira e comercialização. Essas ações permitirão que os agricultores adaptem suas práticas às exigências do mercado, aumentem sua produtividade e garantam maior qualidade nos produtos ofertados, agregando valor à produção e ampliando suas oportunidades de comercialização.

A degradação ambiental é uma realidade em muitas áreas rurais do Mato Grosso, impulsionada pelo uso inadequado do solo e pela aplicação indiscriminada de insumos químicos. O AgroFuturo Rural promoverá técnicas agroecológicas que equilibram produtividade e sustentabilidade, incluindo o uso de fertilizantes naturais, rotação de culturas, recuperação de áreas degradadas e integração da produção com sistemas agroflorestais. Essas medidas não apenas garantem a preservação dos recursos naturais, mas também agregam valor comercial aos produtos oriundos da agricultura familiar.

Este projeto está em total sintonia com as diretrizes globais estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo diretamente para:

✔ ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Geração de renda e inclusão produtiva de agricultores familiares.

✔ ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável: Melhoria na segurança alimentar e na qualidade dos produtos agrícolas.

✔ ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Capacitação e qualificação de jovens para fortalecer o mercado de trabalho rural.

✔ ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis: Incentivo a práticas agrícolas sustentáveis e à gestão eficiente dos recursos naturais.

✔ ODS 13 - Ação Contra a Mudança Climática: Redução dos impactos ambientais e adoção de estratégias para adaptação climática na agricultura.

✔ ODS 15 - Vida Terrestre: Preservação de solos, biodiversidade e manejo responsável das áreas produtivas

Diante desse cenário, o AgroFuturo Rural se apresenta como uma iniciativa essencial para reestruturar e fortalecer a agricultura familiar no Mato Grosso. Ao unir modernização tecnológica, capacitação dos agricultores e inclusão produtiva dos jovens, o projeto garantirá impacto positivo e duradouro na sustentabilidade da produção rural, na valorização do trabalho no campo e na preservação ambiental. Sua execução é indispensável para transformar a realidade dos agricultores familiares, promover inovação e assegurar o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

5 - DESCRIÇÕES DO TERRITÓRIO

A área rural do Centro-Sul e Alto Pantanal do estado do Mato Grosso apresenta uma combinação única de terras produtivas e ecossistemas naturais, sendo um território estratégico para o desenvolvimento da agricultura familiar. A região abriga comunidades rurais que dependem da produção agrícola para sua subsistência, mas enfrentam desafios relacionados à degradação do solo, baixa adoção de tecnologias modernas e dificuldades na comercialização de seus produtos.

O Centro-Sul do estado é um dos principais polos agropecuários do Brasil, caracterizado por vastas áreas de cultivo e pecuária. A região possui solos férteis, ideais para o plantio de grãos, hortaliças e frutas, além de abrigar pequenas propriedades familiares que desempenham um papel essencial na segurança alimentar e na economia local. O relevo predominante é de planaltos e chapadas, com vegetação típica do Cerrado, incluindo campos abertos e matas ciliares ao longo dos cursos d'água.

Apesar do potencial produtivo, muitos agricultores familiares enfrentam desafios como erosão do solo, baixa fertilidade e dificuldades no acesso a insumos e tecnologias modernas. A implementação de análises de solo e correção sustentável, aliada à capacitação técnica dos agricultores, permitirá que a produção agrícola avance sem comprometer o equilíbrio ambiental, garantindo maior produtividade e sustentabilidade.

O Alto Pantanal, localizado na porção norte do bioma pantaneiro, é uma das áreas mais ricas em biodiversidade do Brasil. Trata-se de uma planície aluvial influenciada pelos ciclos de cheias e secas, formando um mosaico de ecossistemas que incluem campos inundáveis, matas ciliares e lagoas temporárias.

A região abriga comunidades tradicionais que dependem da pesca, da pecuária extensiva e do turismo ecológico para sua subsistência. No entanto, a agricultura familiar enfrenta desafios relacionados à adaptação às condições naturais do Pantanal, exigindo técnicas produtivas que respeitem o equilíbrio ambiental e garantam a preservação dos recursos naturais. O projeto Filhos Deste Solo atuará diretamente na capacitação dos agricultores, promovendo práticas agroecológicas e incentivando a correção sustentável do solo para garantir uma produção eficiente e ambientalmente responsável.

6 - OBJETIVOS

6.1 - Objetivo Geral

Promover a modernização tecnológica e a inclusão produtiva no meio rural, integrando capacitação, análise de solo, correção sustentável e geração de empregos no Centro-Sul e Alto Pantanal do estado do Mato Grosso.

6.2 - Objetivos Específicos

- Realizar 3.250 análises de solo com laudos e planos de correção;

- Formar 65 agricultores em produção e gestão sustentável (curso de 20h);
- Capacitar 65 jovens como agentes tecnológicos rurais; e
- Monitorar e avaliar o projeto.

7 - ETAPAS E PRAZOS

Mês 1: Mobilização, contratação, aquisição de equipamentos, instalação da plataforma
Meses 2 a 11: Diagnóstico de solo, aplicação de correção, capacitação das famílias e acompanhamento técnico
Mês 12: Avaliação, mensuração de impacto, relatórios técnicos e prestação de contas

8 - METAS FÍSICAS

- 3.250 análises de solo com emissão de laudos
- 3.250 correções aplicadas com insumos básicos e biológicos
- 65 agricultores capacitados (curso híbrido 20h)
- 65 agentes extensionistas rurais em formação.

9 - PÚBLICOS BENEFICIADO

O projeto estima atender diretamente 65 jovens rurais, promovendo a inclusão produtiva e a difusão do conhecimento técnico entre os produtores. Além disso, indiretamente serão alcançadas 3.250 famílias de agricultores familiares, proporcionando acesso à modernização tecnológica, capacitação técnica e práticas agroecológicas, garantindo maior produtividade e sustentabilidade no campo.

10 - RESULTADOS ESPERADOS

O Projeto Filhos Deste Solo impactará significativamente a agricultura familiar no Centro-Sul e Alto Pantanal do Mato Grosso, promovendo modernização tecnológica, capacitação e inclusão produtiva. Com análises de solo e formações para agricultores, espera-se aumentar a produtividade e fortalecer práticas sustentáveis. O monitoramento digital garantirá transparência e o desenvolvimento sustentável.

11 - METODOLOGIA DO PROJETO

O projeto será desenvolvido por meio de uma abordagem territorial e comunitária voltada à modernização tecnológica e à inclusão produtiva no meio rural. A metodologia prevê ações integradas de **formação, diagnóstico e correção de solo, acompanhamento técnico e mobilização comunitária**, com os seguintes eixos de atuação:

11.1. CAMPANHA EDUCATIVA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo

A Campanha Educativa e de Comunicação Institucional visa sensibilizar, informar e engajar os públicos-alvo do projeto — famílias agricultoras, associações rurais, jovens do campo e lideranças comunitárias — por meio de estratégias de comunicação acessível e territorializada. A campanha tem também o papel de fortalecer a identidade institucional do projeto, ampliar sua visibilidade e garantir maior adesão e eficácia das ações propostas.

Justificativa

A comunicação no meio rural enfrenta desafios específicos: acesso limitado à internet, baixos índices de escolarização e resistência cultural a práticas técnicas inovadoras. Além disso, a ausência de campanhas educativas adaptadas à realidade do campo contribui para a manutenção de práticas produtivas ineficientes e ambientalmente prejudiciais.

Nesse contexto, é essencial investir em **estratégias de comunicação que valorizem os saberes locais, dialoguem com a cultura do campo e incentivem práticas sustentáveis**, com linguagem simples e canais de acesso diversificados.

A campanha cumpre papel estratégico ao:

- **Ampliar a mobilização comunitária**;
- **Reduzir resistências ao uso de tecnologia e correção de solo**;
- **Reforçar a credibilidade do projeto junto às famílias e associações**;
- **Disseminar boas práticas e gerar efeito multiplicador** nas comunidades atendidas.

Componentes da Campanha

1. **Identidade Visual e Institucional**
    - Criação de uma marca e linguagem visual próprias para o projeto, associadas à sustentabilidade, inovação e pertencimento comunitário;
    - Uniformização de materiais e sinalização visual nas propriedades e núcleos parceiros.
2. **Materiais Impressos**
    - Cartilhas ilustradas e de fácil compreensão sobre:
        - Importância da análise de solo;
        - Passo a passo para coleta de amostras;
        - Técnicas de correção e escolha de culturas;
    - Painéis de orientação a serem fixados em associações, escolas agrícolas e feiras locais.
3. **Mídias Audiovisuais e Comunitárias**
    - Produção de vídeos curtos com depoimentos de agricultores e jovens agentes;

- Spots de rádio com linguagem regional, divulgando as etapas do projeto;
- Uso de carros de som para alcance de regiões com baixa conectividade.

4. **Redes Sociais e Plataforma Digital**
   - Criação de perfis institucionais nas redes sociais com foco informativo e educativo;
   - Compartilhamento de "boas práticas" por meio de vídeos, fotos e microdocumentários;
   - Publicações com calendário agrícola, dicas de cultivo e histórias reais das famílias beneficiadas.
5. **Eventos de Lançamento e Oficinas Públicas**
   - Realização de eventos de abertura em territórios estratégicos com participação de lideranças locais;
   - Oficinas públicas sobre agricultura regenerativa, sustentabilidade e uso consciente dos recursos naturais.
6. **Mobilização Jovem e Protagonismo**
   - Jovens capacitados como Agentes Tecnológicos Rurais atuarão também como comunicadores comunitários;
   - Produção de conteúdo local feito por jovens do projeto para ampliar o engajamento e promover identificação com as ações.
7. **Documentação e Prestação de Contas Social**
   - Registro sistemático das ações (vídeo, fotos, relatórios) para uso em prestação de contas, relatórios públicos e replicação futura;
   - Produção de um documentário ao final do projeto, com os principais resultados, histórias de transformação e legado comunitário.

Resultados Esperados

- Alcance direto de pelo menos **3.250 famílias agricultoras**, com acesso à informação e conteúdo técnico simplificado;
- Envolvimento de até **100 associações e cooperativas rurais** na disseminação da campanha;
- Formação de uma **rede de jovens comunicadores rurais** atuando como agentes multiplicadores;
- Maior adesão ao projeto, com engajamento ativo das comunidades no uso das tecnologias e na aplicação das práticas ensinadas;
- Fortalecimento da imagem institucional do projeto como política de referência em inovação rural e inclusão produtiva.

11.2. IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Objetivo

Selecionar de forma criteriosa, justa e estratégica as famílias rurais que serão beneficiadas pelo projeto, com base em indicadores técnicos, sociais e produtivos. A meta é garantir que as ações de capacitação, análise e correção de solo e acompanhamento técnico cheguem a quem mais necessita e tenha potencial de transformação socioeconômica.

Justificativa

O êxito do projeto depende diretamente da **precisão na escolha das famílias participantes**. O meio rural brasileiro é heterogêneo, com diferentes níveis de organização comunitária, condições edafoclimáticas (do solo e clima), graus de acesso a políticas públicas e capacidade produtiva. Assim, torna-se imprescindível adotar **critérios transparentes e métodos participativos**, que permitam a inclusão de grupos prioritários, promovam equidade territorial e favoreçam a sustentabilidade das ações.

Além disso, ao envolver **associações e cooperativas rurais locais como parceiras na indicação das famílias**, o projeto fortalece o capital social do território e garante maior legitimidade e mobilização comunitária.

Etapas da Identificação e Seleção

1. **Levantamento Territorial e Mobilização Comunitária**
   - Mapeamento inicial dos territórios com maior vulnerabilidade produtiva, déficit de assistência técnica e carência de ações de correção de solo;
   - Realização de visitas técnicas, encontros comunitários e reuniões com lideranças locais;
   - Identificação das **associações e cooperativas rurais com capacidade de mobilização e interesse em participar** do projeto.
2. **Adesão de Entidades Parceiras**
   - Assinatura de Termo de Cooperação com até **100 associações ou cooperativas rurais** parceiras, previamente identificadas;
   - Cada entidade parceira poderá **indicar até 30 famílias agricultoras**, totalizando aproximadamente 3250 famílias atendidas ao longo do projeto.
3. **Critérios de Elegibilidade das Famílias**

   As famílias indicadas deverão atender, preferencialmente, aos seguintes critérios:
   - Residirem e exercerem atividades agroprodutivas em área rural;
   - Possuírem área de cultivo ativa ou em fase de revitalização;
   - Não terem acesso prévio a programas de correção e manejo de solo nos últimos 24 meses;
   - Estarem organizadas ou vinculadas a entidades rurais locais (sindicatos, associações, cooperativas);

- Demonstrarem interesse em adotar práticas sustentáveis e participar das formações oferecidas.

Grupos prioritários:

- Mulheres agricultoras;
- Jovens rurais;
- Famílias beneficiárias da agricultura familiar e/ou do Cadastro Único;
- Populações tradicionais e comunidades quilombolas (quando presentes no território).

4. **Diagnóstico Inicial das Propriedades**
   Após a seleção, será aplicado um **instrumento de diagnóstico participativo**, que permitirá:
   - Avaliar as condições do solo;
   - Mapear as culturas atualmente praticadas;
   - Identificar desafios técnicos e de gestão enfrentados pela família;
   - Levantar informações para construção do plano de ação individualizado de correção e capacitação.

5. **Validação Técnica**
   As informações coletadas serão analisadas pela equipe técnica do projeto (agrônomos, técnicos agrícolas e coordenadores de campo) para **validação da seleção**, considerando critérios de viabilidade, urgência e potencial de impacto.

6. **Formalização da Participação**
   As famílias selecionadas firmarão **termo de adesão** ao projeto, comprometendo-se a:
   - Participar das formações e oficinas práticas;
   - Permitir visitas técnicas de acompanhamento;
   - Aplicar, quando possível, as recomendações feitas pela equipe técnica.

Resultados Esperados

- Seleção transparente e qualificada de até **3250 famílias rurais**, com alto grau de aderência aos objetivos do projeto;
- Fortalecimento do papel das **organizações comunitárias locais como corresponsáveis pela política pública**;
- Inclusão produtiva de grupos historicamente invisibilizados no campo;
- Maior eficiência na aplicação dos recursos e nas ações de correção e manejo do solo;

- Criação de uma base de dados sólida para monitoramento, avaliação e futura replicação da iniciativa.

11.3. CAPACITAÇÃO EM TESTAGEM, CORREÇÃO E OTIMIZAÇÃO PRODUTIVA

Objetivo

Oferecer às famílias agricultoras participantes conhecimentos técnicos e práticos sobre como testar a qualidade do solo, interpretar os resultados laboratoriais, aplicar técnicas de correção e adotar estratégias produtivas mais eficientes e sustentáveis, aumentando sua produtividade e resiliência econômica.

Justificativa

No meio rural, a maioria dos pequenos produtores não realiza **análises técnicas de solo** nem possui conhecimento sobre **manejo adequado dos nutrientes e uso racional de insumos**. Isso gera perdas de produtividade, esgotamento do solo, uso ineficiente de recursos e insegurança alimentar.

A capacitação das famílias visa preencher essa lacuna técnica por meio de formações acessíveis, contextualizadas e **realizadas nas próprias propriedades**, promovendo uma aprendizagem significativa e aplicada. Essa abordagem favorece o empoderamento dos agricultores, melhora o uso da terra e contribui para a sustentabilidade econômica e ambiental das comunidades atendidas.

Além disso, **a correção adequada do solo é condição essencial para o sucesso das culturas agrícolas** e para que políticas de incentivo à produção (compra pública, feiras, cooperativas) possam gerar resultados concretos.

Conteúdo da Capacitação

A capacitação será dividida em **módulos teórico-práticos**, com uma abordagem pedagógica baseada na **educação contextualizada no campo**, em linguagem simples, com uso de ilustrações e demonstrações práticas:

Módulo 1: Diagnóstico e Testagem do Solo

- Noções básicas sobre a composição do solo: areia, argila, matéria orgânica e nutrientes;
- Importância da análise de solo para a produtividade;
- Procedimentos práticos para coleta de amostras de solo;
- Acondicionamento e envio das amostras ao laboratório;
- Leitura e interpretação do laudo técnico laboratorial.

Módulo 2: Técnicas de Correção do Solo

- Identificação de deficiências e desequilíbrios químicos, físicos e biológicos do solo;
- Aplicação correta de calcário, gesso agrícola e corretivos naturais;
- Uso de adubos orgânicos e biofertilizantes;
- Práticas agroecológicas de regeneração e conservação do solo;
- Elaboração de um plano de correção de solo adaptado à realidade da propriedade.

Módulo 3: Otimização da Produção Agrícola

- Escolha de culturas mais adequadas ao tipo de solo e clima local;
- Práticas de consórcios produtivos e rotação de culturas;
- Técnicas de plantio direto, cobertura vegetal e irrigação eficiente;
- Boas práticas de manejo integrado de pragas e doenças;
- Noções de produtividade, aproveitamento de espaços e redução de perdas.

Módulo 4: Comercialização e Sustentabilidade

- Estratégias de escoamento da produção (feiras, PAA, PNAE, mercados locais);
- Cálculo de custos e precificação;
- Noções básicas de controle financeiro rural;
- Práticas sustentáveis e certificações orgânicas (quando aplicável);
- Acesso a políticas públicas de apoio à agricultura familiar.

Metodologia da Capacitação

- **Aulas práticas realizadas nas propriedades das famílias**, com demonstrações em campo (aprendizagem ativa);
- Apoio de **apostilas ilustradas e vídeos educativos**;
- Participação dos **Agentes Tecnológicos Rurais** formados pelo projeto como tutores locais;
- Atividades de **acompanhamento técnico mensal** para reforço das práticas aplicadas;
- Aplicação de instrumentos de autoavaliação e monitoramento da produtividade.

Instrumentos de Apoio

- Kits de coleta e testagem de solo;
- Equipamentos de demonstração técnica;
- Modelos de planos de correção individualizados;
- Plataforma digital com vídeos, cartilhas e acompanhamento técnico.

Resultados Esperados

- Formação de até **3.250 famílias agricultoras** com capacidade técnica para diagnosticar e corrigir seus solos;
- Aumento da produtividade agrícola e da renda familiar nas comunidades atendidas;
- Redução de perdas e degradação ambiental por práticas inadequadas;
- Ampliação do uso de tecnologias de baixo custo e práticas agroecológicas;

- Fortalecimento da autonomia dos produtores rurais frente aos desafios da produção agrícola.

11.4. CAPACITAÇÃO DE 65 JOVENS COMO AGENTES TECNOLÓGICOS RURAIS

Objetivo

Capacitar 65 jovens oriundos das comunidades rurais atendidas para atuarem como **Agentes Tecnológicos Rurais**, profissionais de base comunitária com conhecimento técnico e capacidade de mobilização, capazes de apoiar diretamente as famílias agricultoras na implementação das ações de testagem, correção de solo, otimização produtiva e uso de tecnologias apropriadas.

Justificativa

A permanência dos jovens no campo é um dos maiores desafios das políticas públicas para o meio rural. A falta de oportunidades de trabalho, formação técnica e reconhecimento social leva muitos jovens à migração para centros urbanos, contribuindo para o envelhecimento da população rural e o esvaziamento de comunidades.

Ao capacitar jovens como **agentes de transformação tecnológica e produtiva em seus próprios territórios**, o projeto contribui para:

- Gerar oportunidades concretas de trabalho e renda no meio rural;
- Rejuvenescer a agricultura com inovação e protagonismo juvenil;
- Valorizar o saber local em articulação com a ciência e a tecnologia;
- Garantir capilaridade, acompanhamento contínuo e resultados duradouros para o projeto.

Além disso, os jovens apresentam maior familiaridade com ferramentas digitais, redes sociais e metodologias participativas, podendo exercer um papel estratégico na comunicação do projeto e no monitoramento dos resultados.

Perfil dos Jovens Participantes

- Ter entre 18 e 29 anos;
- Residir em comunidades rurais beneficiadas pelo projeto;
- Ter interesse por temas como agricultura, sustentabilidade, meio ambiente, tecnologia ou comunicação;
- Ter disponibilidade para participar da formação teórica e das atividades de campo junto às famílias atendidas;

- Preferencialmente, estar vinculado a associações locais, movimentos juvenis ou grupos produtivos.

Formação Técnica dos Agentes

A capacitação será ofertada em formato híbrido (presencial e remoto, conforme condições locais), com carga horária total de **40 horas** e conteúdo estruturado em quatro eixos principais:

Módulo 1: Fundamentos da Agricultura Sustentável

- Princípios da agroecologia;
- Manejo sustentável dos recursos naturais;
- Introdução à agricultura regenerativa e conservação do solo.

Módulo 2: Testagem e Correção de Solo

- Coleta e preparo de amostras;
- Interpretação de laudos laboratoriais;
- Recomendações técnicas para correção do solo;
- Elaboração de plano simplificado de manejo para pequenas propriedades.

Módulo 3: Tecnologia, Monitoramento e Comunicação Rural

- Uso de aplicativos, GPS e registro digital de campo;
- Noções de comunicação comunitária (vídeos, redes sociais, rádio local);
- Técnicas de escuta ativa e mediação com famílias;
- Preenchimento de relatórios e alimentação de sistema digital do projeto.

Módulo 4: Mobilização Social e Protagonismo Juvenil

- Papel do jovem como agente de mudança no campo;
- Ferramentas de mobilização territorial e mapeamento participativo;
- Ética, cidadania e engajamento nas comunidades rurais;
- Ações coletivas e trabalho em rede.

Atuação dos Agentes no Território

Após a capacitação, os 65 jovens atuarão de forma contínua no território, com as seguintes atribuições:

- Realizar visitas técnicas periódicas às famílias do projeto;
- Auxiliar na coleta de solo e aplicação das orientações técnicas;
- Acompanhar a implementação das práticas produtivas recomendadas;
- Mediar a comunicação entre famílias, associações e equipe técnica do projeto;
- Registrar e enviar dados de campo para a plataforma de monitoramento;
- Apoiar ações de mobilização, oficinas e eventos comunitários.

Os agentes receberão **supervisão técnica contínua**, materiais de apoio (fichas, kits de coleta, crachá, uniforme, caderno de campo) e um **auxílio financeiro** como forma de valorização do seu trabalho e permanência no campo.

Resultados Esperados

- Formação de **65 jovens rurais com capacitação técnica e habilidades de liderança comunitária**;
- Acompanhamento direto de cerca de 3.250 famílias atendidas, promovendo proximidade e eficiência nas ações;
- Redução da evasão juvenil do campo e fortalecimento da sucessão rural;
- Integração de inovação e juventude como eixo estruturante do desenvolvimento rural;
- Criação de uma rede de **Agentes Tecnológicos Rurais replicável em políticas públicas estaduais e federais**.

11.5. MONITORAMENTO CONTÍNUO

1. Relatórios Técnicos de Campo

Cada família receberá pelo menos **duas visitas técnicas formais**:

- **Inicial**, para diagnóstico e planejamento da correção;
- **Final**, para avaliação dos resultados após a implementação das recomendações.

Durante as visitas, serão preenchidos relatórios padronizados contendo:

- Condição do solo;
- Ações implementadas;
- Dificuldades encontradas;
- Resultados visíveis (produção, aparência do solo, cobertura vegetal etc.).

2. Indicadores de Monitoramento

O projeto trabalhará com uma matriz de indicadores qualitativos e quantitativos, tais como:

- Número de análises de solo realizadas;
- Taxa de aplicação das recomendações técnicas pelas famílias;
- Aumento estimado da produtividade (antes/depois);
- Engajamento dos jovens agentes (número de visitas, registros realizados);
- Satisfação das famílias atendidas;
- Aderência das associações à metodologia.

3. Supervisão Técnica dos Jovens Agentes

Os 65 jovens formados como Agentes Tecnológicos Rurais receberão **acompanhamento quinzenal da equipe técnica**, com foco em:

- Aferir a qualidade dos dados inseridos na plataforma;
- Fornecer feedback sobre atuação em campo;
- Atualizar conteúdos técnicos e responder dúvidas;
- Fortalecer o papel pedagógico e mobilizador dos agentes.

4. Reuniões de Acompanhamento

Serão realizadas **reuniões mensais de monitoramento** com:

- Coordenação geral do projeto;
- Equipes técnicas por território;
- Representantes das associações locais;
- Jovens agentes.

Esses encontros terão como finalidade:

- Apresentar resultados parciais;
- Discutir dificuldades encontradas;
- Propor ajustes operacionais;
- Valorizar boas práticas e iniciativas locais.

5. Visitas de Fiscalização Amostral

A coordenação geral do projeto realizará visitas de fiscalização por amostragem em diferentes territórios, para validar in loco as informações registradas, ouvir diretamente as famílias e identificar potenciais ajustes estratégicos.

6. Relatório Final e Avaliação de Impacto

Ao final do ciclo do projeto, será elaborado um **Relatório Técnico Consolidado**, contendo:

- Análise comparativa dos dados antes e depois da intervenção;
- Relatos de sucesso e estudos de caso;
- Indicadores consolidados de impacto;
- Sugestões de melhoria e recomendações para replicabilidade.

Este relatório será divulgado publicamente e apresentado em seminário ou evento de encerramento, com participação das partes interessadas.

Resultados Esperados

- Acompanhamento eficaz de todas as etapas do projeto;
- Dados concretos para avaliação de impacto e retorno do investimento público;
- Transparência e credibilidade junto aos parceiros e beneficiários;
- Correção de falhas operacionais em tempo real;
- Aprendizado institucional para futuras edições do projeto;
- Consolidação de um modelo de monitoramento aplicável a outras regiões e contextos.

INSTITUTO BESOURO

11.6. LISTA DETALHADA DE PROFISSIONAIS, SERVIÇOS E ESTRUTURA NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

1. Coordenação e Gestão Técnica

Cargo/Função	Atividades
Coordenador Geral do Projeto	Planejamento, supervisão global, articulação institucional, controle de metas e resultados.
Coordenador Técnico Agrícola	Supervisão das atividades técnicas de análise e correção do solo, apoio aos técnicos de campo.
Coordenador de Monitoramento e Avaliação	Gerência da plataforma de dados, controle de indicadores, elaboração de relatórios técnicos.
Assistente Administrativo	Apoio logístico, controle de agendas, documentos e atendimentos.
Auxiliar de Logística	Apoio ao transporte, entrega de materiais, suporte a eventos.

2. Campanha Educativa e Comunicação Institucional

Cargo/Função	Atividades
Coordenador de Comunicação	Estratégia da campanha, produção de conteúdo, supervisão das peças e redes sociais.
Designer Gráfico	Criação de identidade visual, cartilhas, folders e sinalização visual.
Produtor de Vídeo e Rádio	Gravação e edição de vídeos curtos, spots de rádio e conteúdos digitais.
Redator / Jornalista	Produção de textos educativos, histórias de vida, publicações institucionais.
Impressão Gráfica	Cartilhas, banners, folders, materiais de apoio (estimativa de 3.250 unidades).
Locação de Carro de Som	Veiculação da campanha nos territórios atendidos.

3. Equipe Técnica de Campo

Cargo/Função	Atividades
Técnicos Agrícolas	Apoio à coleta de solo, visitas técnicas, orientações práticas nas propriedades.
Educadores Rurais	Realização das capacitações práticas e teóricas com as famílias e jovens.
Laboratório de Análise de Solo	Análise físico-química e interpretação de amostras (até 3.250 análises).
Fornecimento de kits de coleta de solo	Baldes, pás, sacos plásticos, etiquetas, instruções.

4. Capacitação dos 65 Jovens (Agentes Tecnológicos Rurais)

Cargo/Função	Atividades
Instrutores Técnicos	Ministrar aulas nos 4 módulos: agroecologia, solo, tecnologias e comunicação.
Apoio Pedagógico	Preparação de materiais didáticos, organização da turma, controle de presença.
Bolsa de Formação para Jovens	Ajuda de custo mensal para deslocamento e permanência no projeto.
Kits do Agente Tecnológico	Uniforme, crachá, caderno de campo, mochila, celular simples ou tablet.

5. Monitoramento Contínuo e Plataforma Digital

Cargo/Função	Atividades
Analista de Dados / TI	Criação e gestão da plataforma de monitoramento, suporte aos usuários.
Avaliador de Impacto	Sistematização dos dados, elaboração do relatório técnico final.

12 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico	Período de Execução	Valor Estimado por Etapa (R$)
Meta 1: Estruturação	1.1 Contratação e mobilização	Equipe técnica e administrativa contratada	Equipe 100% contratada	Mês 1	R$ 806.425,00
	1.2 Aquisição de equipamentos	Compra de tratores, microtratores, implementos, plataforma e veículos	Todos os bens adquiridos e instalados	Meses 1–2	R$ 806.425,00
Meta 2: Diagnóstico e planejamento agronômico	2.1 Diagnóstico de solo	Coletas e análises laboratoriais com laudo técnico	3.250 laudos emitidos	Meses 2–10	R$ 1.008.031,25
	2.2 Elaboração de planos de correção	Recomendações técnicas individualizadas	3.250 planos entregues	Meses 2–10	R$ 1.008.031,25
Meta 3: Implementação e monitoramento	3.1 Aplicação de insumos	Entrega e aplicação de insumos por propriedade	3.250 propriedades corrigidas	Meses 3–11	R$ 1.209.637,50
	3.2 Acompanhamento técnico	Visitas de campo e orientação prática	3.250 visitas monitoradas	Meses 3–11	R$ 1.209.637,50
Meta 4: Capacitação de agricultores	4.1 Curso de formação para agricultores	20h de conteúdo híbrido com tutoria	65 agricultores capacitados	Meses 3–11	R$ 806.425,00

e agentes locais	4.2 Formação de agentes extensionistas	65 jovens capacitados e atuando em campo	65 certificados emitidos	Meses 3–11	R$ 806.425,00
Meta 5: Avaliação de resultados e encerramento	5.1 Avaliação de impacto	Aplicação de metodologia de avaliação de resultado e impacto	Relatório de impacto entregue	Meses 11–12	R$ 201.606,25
	5.2 Relatórios finais e prestação de contas	Relatórios físico-financeiros e avaliação institucional	Relatório entregue ao MAPA	Mês 12	R$ 201.606,25

13 - PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Categoria	Item	Qtde	Meses	Valor Unit. (R$)	Total (R$)
Recursos Humanos					
	Contratação de empresa para fornecer equipe de Coordenação Geral	1	12	R$ 13.000,00	**R$ 156.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe de Técnicos Agrônomos (5)	5	12	R$ 8.500,00	**R$ 510.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe de Prestação de Contas	1	12	R$ 8.500,00	**R$ 102.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe de TI	1	12	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe de Pesquisa de Impacto	1	10	R$ 12.000,00	**R$ 120.000,00**
Custos indiretos					
	Locação Espaço na região (incluso água/luz/internet)	1	12	R$ 10.000,00	**R$ 120.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe de Contabilidade	1	12	R$ 1.500,00	**R$ 18.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer equipe Jurídica	1	12	R$ 3.500,00	**R$ 42.000,00**
	Locação de veículo (com motorista)	5	12	R$ 5.500,00	**R$ 330.000,00**
	Combustível	66.000	1	R$ 4,55	**R$ 300.000,00**
Comunicação	Contratação de empresa para fornecer equipe de Campanha Educativa e Comunicação Institucional	1	12	R$ 20.000,00	**R$ 240.000,00**

INSTITUTO BESOURO

Serviços					
	Produção de vídeo aulas e animações técnicas	1	1	R$ 100.000,00	**R$ 100.000,00**
	Contratação de empresa para fornecer Equipe pedagógica (20 tutores)	20	8	R$ 3.000,00	**R$ 480.000,00**
	Material didático impresso + digital (por família)	3250	1	R$ 40,00	**R$ 130.000,00**
	Oficinas práticas presenciais (50 núcleos)	50	1	R$ 1.550,00	**R$ 77.500,00**
Insumos para Correção do Solo					
	Calcário dolomítico (25 sacas/família)	3250	1	R$ 105,00	**R$ 341.250,00**
	Gesso agrícola (15 sacas/família)	3250	1	R$ 70,00	**R$ 227.500,00**
	MAP - adubo fosfatado (10kg/família)	3250	1	R$ 320,00	**R$ 1.040.000,00**
	Composto orgânico (40kg/família)	3250	1	R$ 180,00	**R$ 585.000,00**
	Inoculantes biológicos (líquido)	3250	1	R$ 180,00	**R$ 585.000,00**
	Micronutrientes: Zinco	3250	1	R$ 45,00	**R$ 146.250,00**
	Micronutrientes: Boro	3250	1	R$ 45,00	**R$ 146.250,00**
	Micronutrientes: Enxofre	3250	1	R$ 20,00	**R$ 65.000,00**
	Aplicação e frete técnico por rota	3250	1	R$ 250,00	**R$ 812.500,00**
Maquinários					
	Trator Agrícola 75cv 4x4	2	1	R$ 250.000,00	**R$ 500.000,00**
	Microtrator motorizado 6.5cv (multicultivador)	2	1	R$ 25.000,00	**R$ 50.000,00**
Implementos Agrícolas Detalhados					
	Arado de aiveca	1	1	R$ 30.000,00	**R$ 30.000,00**
	Enxada rotativa	1	1	R$ 25.000,00	**R$ 25.000,00**
	Roçadeira lateral	1	1	R$ 25.000,00	**R$ 25.000,00**
	Carreta agrícola basculante	1	1	R$ 60.000,00	**R$ 60.000,00**
	Grade niveladora	1	1	R$ 40.000,00	**R$ 40.000,00**
	Distribuidor de calcário/adubo	2	1	R$ 40.000,00	**R$ 80.000,00**
	Tanque pipa 4.000L com bomba	2	1	R$ 30.000,00	**R$ 60.000,00**

Laboratório Móvel – Detalhamento Técnico					
Tipo de veículo	Caminhonete adaptada	2	1	R$ 200.000,00	**R$ 400.000,00**

14 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Meta:	Fonte	Mês/ano	Valor
1	Concedente	ago/25	R$ 8.064.250,00
TOTAL			R$ 8.064.250,00

15 - VIGÊNCIA

12 (doze) meses a contar da data de assinatura do Termo de Fomento.

16 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária para efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos das dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Porto Alegre, 29 de julho de 2025.

Vinícius Mendes Lima
Presidente
Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa